

## CARTA DO EDITOR

Caros leitores,

Do fundo da cachola extraio uma frase que circulou muito uma época. Dizia, mais ou menos, que a história se repete primeiro como tragédia, depois como farsa. Não tenho aqui à mão os meus livros de Marx para conferir a citação, mas peço licença para usá-la, assim mesmo, com a intenção de ressaltar a impressão farsesca que dá a guerra de acusações entre as autoridades sanitárias federais, estaduais e municipais a propósito da epidemia de dengue no Rio de Janeiro, epidemia cuja gravidade vinha sendo prevista há anos. Remeto os que duvidam ao debate publicado por *História, Ciências, Saúde — Manguinhos* em março-junho de 1998 (vol. V, nº 1, pp. 173-215). Por ser o editor de uma revista de história da saúde, numa instituição pública que se desdobra em serviços nestas conjunturas, fui chamado, por diversas vezes, a municiar jornalistas afobados com informações sobre as campanhas passadas contra o *Aedes aegypti*. Elas formam pontos culminantes da história da saúde pública brasileira, o que torna ainda mais inaceitável a alienação das autoridades, os improvisos de último hora, o jogo de cena para salvar candidaturas mascando criminosas imprevidências. A conjuntura é rica em ensinamentos, inclusive para nós, historiadores das ciências da vida. Uma lição que se deve extrair dela é a importância de nos engajarmos em políticas contínuas e eficientes de divulgação científica para superar o imenso descompasso entre a densidade da produção e comunicação de conhecimentos que se dá intramuros, nas universidades e institutos de pesquisa, e a precaríssima circulação desses conhecimentos entre as populações que são vitimadas por crises sanitárias evitáveis.

Queremos partilhar com nossos leitores e colaboradores a satisfação de saber que figuramos, agora, num indexador de grande importância, o Medline, sistema on-line vinculado ao *Index Medicus*, uma base de dados que é compilada pela National Library of Medicine (Washington, D.C.) desde 1879. O Medline inclui cerca de nove milhões de referências bibliográficas oriundas de aproximadamente 3.900 revistas de mais de setenta países. Chega-se à sua página pelo endereço do National Center for Biotechnology Information (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov>), clica-se em “Entrez” e seleciona-se PubMed (The biomedical literature). Trata-se de uma ferramenta extraordinária para quem pesquisa e para quem deseja fazer circular os resultados do que pesquisou por uma ampla rede de pares. Tudo indica que *História, Ciências, Saúde — Manguinhos* foi um dos títulos brasileiros apresentados pela Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) para avaliação da National Library of Medicine, por figurar entre as revistas já incluídas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), que pode ser acessada em <http://www.scielo.org>. Dentre os aspectos considerados na avaliação dos títulos a serem incluídos ou eliminados do Medline — 80% deles em inglês — destacam-se o mérito científico, a regularidade, a qualidade editorial, bons resumos em inglês, qualidade de impressão e acabamento. Não é motivo para estarmos orgulhosos, nós, da ‘cozinha’, e vocês, colaboradores, que têm mantido em nível elevado a qualidade da produção historiográfica?

Termino chamando a atenção dos leitores para a entrevista que Roy Porter concedeu a Marcos Cueto pouco antes de falecer, deixando-nos órfãos do mais prolífico e um dos mais talentosos historiadores da medicina que nossa geração conheceu.

*Jaime Benchimol*  
Editor

## EDITOR'S NOTE

Dear readers,

From the very back of my mind, I recall a phrase that was often quoted, some time ago. It said, more or less, that history repeats itself first as tragedy and then as farse. I don't have my Marx books handy to check the quotation, but I would like to use it, as is, to emphasise the farsical impression given by the war of accusations between the federal, state and municipal health authorities over the dengue epidemic in Rio de Janeiro, an epidemic whose seriousness has been forecast for years. Those in doubt can look up the debate published in *História, Ciências, Saúde — Manguinhos* in the March-June 1998 issue (vol. V, #1, pp. 173-215). As editor of a health history journal published by a public institution that provides services at these crucial times, I have been asked a number of times to provide harried journalists with information about past campaigns against *Aedes aegypti*. These campaign were high points in the history of Brazilian public health, which makes even more unacceptable the neglect of the authorities, their last-minute improvisation, and their play-acting to save the face of candidates for political office by masking criminal lack of foresight. The situation is rich in lessons, for us too as historians of the life sciences. A lesson we should draw is the importance of engaging in continuous and effective scientific information policies to overcome the enormous gap between the dense production and communication of knowledge intramurally, within universities and research institutions, and the very fragile circulation of this information among the population groups that are victims of avoidable health crises.

We want to convey to our readers and contributors how pleased we are to be listed by a very important indexer, Medline, the on-line system of the *Index Medicus*, a data base compiled since 1879 by the National Library of Medicine in Washington, D.C. Medline includes about nine million bibliographical references from about 3,900 journals from more than seventy countries. Its page is in the site of the National Center for Biotechnology Information (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov>), click "Enter" and select PubMed (The biomedical literature). This is an extraordinary tool for researchers and those who want to circulate research results among a broad network of peers. It seems that, as one of the journals that had already been included in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), *História, Ciências, Saúde — Manguinhos* was one of the Brazilian titles presented by the Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) for evaluation by the National Library of Medicine. SciELO, which can be accessed at <http://www.scielo.org>, is a digital library that provides complete articles from scientific periodicals from South America and the Caribbean and other services characteristic of an indexer. Among Medline's criteria for inclusion of journals — 80% of which are in English — are scientific merit, periodicity, editorial quality, good abstracts in English, quality of printing and finishing.

Isn't that a good reason for us to be proud, those of us in the inner circle, and you, contributors, who have maintained a high standard in historiographical articles?

The challenge, now, is to circulate in other, more popular networks that use language more accessible to non-specialists.

*Jaime Benchimol*  
Editor